

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Promoção e construção do trânsito inteligente

No primeiro dia do novo ano lectivo, mais de 80% das escolas do ensino pré-primário, primário e secundário iniciaram as aulas em simultâneo, o que provocou um aumento significativo da pressão sobre o tráfego rodoviário em Macau. O Governo activou o centro de comando do tráfego, monitorizando em tempo real a situação do tráfego em toda a Região e ajustou dinamicamente a distribuição das forças policiais. Durante as horas de ponta de entrada e saída das aulas, reforçou-se a presença de agentes nas principais vias, nos troços mais congestionados e nas imediações das escolas, com o objectivo de orientar e fazer fluir o trânsito rodoviário. Para além disso, em coordenação com a Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego, foram também definidas, temporariamente, zonas de tomadas e largadas de passageiros e os reboques estavam prontos para executarem as suas tarefas. Graças a estas medidas, o tráfego no primeiro dia de aulas manteve-se globalmente fluído.

No entanto, quer no início das aulas quer nas horas de ponta habituais, a eficiência de circulação em grande parte dos entroncamentos continua a depender principalmente da orientação manual de agentes policiais. O Planeamento Geral do Trânsito e Transportes Terrestres de Macau (2021-2030) propôs o “desenvolvimento inteligente”, ou seja, deve-se integrar os dados existentes das plataformas de trânsito terrestre no sentido de elevar globalmente o nível de inteligência do sistema de trânsito de Macau. No que respeita ao objectivo de construção de uma cidade inteligente, implementar sistematicamente meios tecnológicos na gestão dos semáforos, reduzir a longa dependência de mão-de-obra humana e promover o desenvolvimento de “trânsito inteligente”, constitui actualmente uma tarefa essencial à rede viária.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. O 3º Plano Quinquenal refere que um dos objectivos mais importantes é o reforço da construção do trânsito inteligente. Assim, o Governo deve elaborar, já nesta fase, planos concretos e um calendário para a construção de sistemas que utilizem a inteligência artificial, os mega dados e os sensores inteligentes para substituir ou auxiliar os recursos humanos no controlo do tráfego, especialmente a implementação de um sistema de temporização adaptativa de semáforos, detecção inteligente do fluxo pedonal e identificação automática de estacionamento ilegal nas passadeiras junto às escolas e nos entroncamentos mais movimentados. O Governo vai elaborá-lo?

2. O Governo referiu anteriormente, em resposta a uma interpelação escrita a um deputado, que irá tomar como referência as tecnologias e experiências avançadas do Interior da China, no sentido de otimizar continuamente o sistema de semáforos para que passagem de peões e veículos seja feita de forma mais eficiente, bem como garantir a segurança dos utilizadores da via pública. Perante o elevado número de entroncamentos com semáforos em Macau que ainda se encontram em estado de “temporização manual”, o Governo prevê ou não estabelecer um plano concreto para a modernização automatizada e inteligente dos sistemas de semáforos, bem como um prazo específico para a cobertura total de semáforos inteligentes em toda a Região de Macau?

3. O Governo vai ou não promover ainda mais a interligação de dados entre o centro de controlo e informação de tráfego da Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego e o centro de comando do tráfego do Corpo de Polícia de Segurança Pública para reforçar o mecanismo de partilha de informações entre os serviços públicos e promover, deste modo, o desenvolvimento do trânsito inteligente?

4 de Setembro de 2026

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Leong Hong Sai